

CASE DE SUCESSO: AUMENTO NOS INDICADORES DE AVALIAÇÃO EXTERNA ATRAVÉS DA RESSIGNIFICAÇÃO DA PRÁXIS ESCOLAR

Tiago Escame Gimiliani¹
Diogenes José Gusmão Coutinho²

RESUMO: Essa pesquisa tem como foco de análise os resultados obtidos pela Escola Municipal em avaliações externas em larga escala, como o SAEB. Trata-se de uma investigação de cunho qualitativo e quantitativo, que tem como metodologia a pesquisa documental e de análise de dados. Ainda, vamos avaliar as mudanças nas práticas pedagógicas da escola para compreender as mudanças feitas pela escola para que ela tivesse uma posição de destaque nos resultados do IDEB. A pesquisa mostrará que há diversas mudanças que uma escola precisa ter diante da pedagogia tradicional para obter desempenho de excelência no IDEB e indicará que foi a utilização das metodologias ativas que possibilitou a evolução gradativa dos indicadores da escola.

Palavras-chave: Escola Municipal Gilberto Lex. SAEB. Metodologias ativas. desempenho escolar.

ABSTRACT: This research focuses on analyzing the results obtained by Municipal School in large-scale external assessments, such as SAEB. It is a qualitative and quantitative investigation, using documentary research and data analysis methodology. Furthermore, we will evaluate the changes in the school's pedagogical practices to understand the modifications made by the school to achieve a prominent position in IDEB results. The research will demonstrate that there are several changes that a school needs to make in relation to traditional pedagogy to achieve excellent performance in IDEB and will indicate that the use of active methodologies enabled the gradual improvement of the school's indicators.

Keywords: Gilberto Lex Municipal School. SAEB. Active methodologies. Academic performance.

¹Doutorando em Ciências da Educação pela Christian Business School (2022), Flórida/ E.U.A.- possui graduação em Tecnologia (CRQ) pela Faculdade de Tecnologia Estudante Rafael Almeida Camarinha de Marília/ SP (2009), Licenciatura Plena em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação de São Paulo (2014), é formado em Letras 2º Licenciatura (2022), Mestre dupla titulação pela Universidad Europea del Atlántico da Espanha/ Santander - Unearth Atlantic e pela Unid/ SP (2022), Especialista em Educação Ambiental pela Unid/ SP (2010), Especialista em Formação EAD do Ensino Fundamental ao Ensino Superior pela Universidade Paulista de Assis/ SP (2020), Especialista em Neuropsicopedagogia Institucional e Clínica e Educação Especial e Inclusiva (2021), Especialista em Gestão Escolar com ênfase em Administração, Coordenação Pedagógica, Supervisão e Inspeção Escolar pela Faceminas (2022), é especialista em Ludopedagogia e Literatura na Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental (2021), atuou como Diretor Escolar e Vice Diretor nos anos de 2016 a 2019, foi coordenador pedagógico e formador de Professores de Alfabetização na cidade de Tarumã/SP nos anos de 2016 a 2021. Atuou como Professor de Educação Especial no Estado de São Paulo na cidade de Candido Mota, tem experiência na área de Educação há mais de 16 anos, foi coordenador pedagógico do SESI de Ourinhos/ SP, atualmente é Analista Técnico Pedagógico do SESI- SP (2022- 2024).

²Orientador: Doutor em biologia pela UFRPE. Mestre em biologia pela UFPE. Doutor em biologia pela UFPE. Atualmente é Professor Dr. na Christian Business School.

INTRODUÇÃO

No panorama das políticas educacionais brasileiras contemporâneas, o aprimoramento contínuo das instituições de ensino é uma busca constante, especialmente para atingir a meta 7 do Plano Nacional de Educação, que determina: o fomento da qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb. Destaca-se também a indução de um processo contínuo de autoavaliação das escolas de educação básica, por meio da constituição de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a elaboração de planejamento estratégico, a melhoria contínua da qualidade educacional, a formação continuada dos (as) profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática (Brasil, 2014).

Entre essas instituições, a Escola Municipal Gilberto Lex, localizada no município de Tarumã/ SP, pode ser analisada como um caso de sucesso notável, especialmente no que se refere ao aumento significativo nos indicadores de avaliação externa, como o Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB).

Nesse contexto o objetivo dessa pesquisa é avaliar o aumento dos indicadores de avaliação externa na Escola Gilberto Lex, especialmente no que se refere ao SAEB. Ainda, para avaliar o que levou a escola a ser um estudo de caso de sucesso, temos os seguintes objetivos específicos: I) Identificar as políticas educacionais adotadas pela Escola Gilberto Lex durante o período em que ocorreu o aumento dos indicadores do SAEB; II) Analisar o impacto das práticas pedagógicas implementadas na escola no desempenho dos alunos nos exames de avaliação externa; III) Investigar o papel dos recursos disponíveis, como infraestrutura e formação docente, no progresso educacional da instituição e IV) Avaliar o envolvimento da comunidade escolar e sua contribuição para os resultados positivos nos indicadores de avaliação externa.

Para responder a esses objetivos, este estudo se organiza a partir de dados qualitativos e quantitativos, utilizando o método de pesquisa documental e análise de dados. Será realizado um levantamento comparativo dos indicadores da Escola Municipal Gilberto Lex em avaliações externas em larga escala, considerando seu alinhamento com as diretrizes governamentais.

Esta pesquisa se justifica pela relevância de compreender os mecanismos que levaram ao sucesso da Escola Gilberto Lex em aumentar seus indicadores de avaliação externa, especialmente em um contexto de desafios persistentes no sistema educacional e de precarização da escola pública. Compreender esses fatores contribui para fundamentar políticas educacionais para a melhoria de outras instituições, visando garantir uma educação de qualidade e equitativa para todos os alunos.

1. Avaliações externas em larga escala

Sousa e Ferreira (2019) afirmam que a aplicação de avaliações em larga escala cresceu rapidamente no Brasil e apresenta uma variedade de versões e possibilidades atualmente. Essas avaliações são realizadas em diferentes instâncias (federais, estaduais, municipais) e contribuem de diversas maneiras para as políticas públicas. Portanto, ignorar a importância das avaliações em larga escala, especialmente no Brasil, seria um equívoco e uma injustiça, uma vez que elas representam não só aqui, mas também em muitos outros países, uma eficiente ferramenta para a reestruturação da Escola e do Sistema de Educação, estabelecendo critérios fundamentais para a compreensão da qualidade do trabalho educacional.

As autoras afirmam que os índices de excelência provenientes das avaliações realizadas possibilitam uma compreensão a respeito do rendimento dos estudantes, considerando fatores como ambiente social, infraestrutura e contexto escolar que influenciam no bom desempenho. Além disso, evidenciam a relação entre a capacitação do educador e o aproveitamento dos alunos, assim como a importância do nível socioeconômico dos estudantes para o desempenho acadêmico.

Sousa e Ferreira (2019) afirmam que é inegável que as avaliações em grande escala revelam, por meio de seus componentes, os pontos positivos e negativos da educação, além de indicar os aspectos que necessitam de melhorias.

Conforme mostram as autoras, a análise em larga escala proporciona oportunidades para estabelecer uma política educacional consistente e eficaz, seja em esfera nacional, estadual ou municipal, embora muitas vezes os governantes não aproveitem tais oportunidades de forma adequada e não ajam conforme as demandas apresentadas. Com frequência, a abordagem das demandas se limita às deficiências identificadas, sem uma análise do cenário e de outros elementos históricos que

contribuíram para tais deficiências ou desafios. Para analisar os dados de uma avaliação é necessário mais do que simplesmente reconhecer o que está sendo relatado, é preciso compreender os resultados no contexto em que são gerados. Lima destaca a respeito da posição atual da avaliação educacional:

Lima (2012) afirma ainda que a atual importância da avaliação nas políticas educacionais vai além de suas funções de controle e instrumentação, atuando como meio de regulação e meta-regulação estatal das políticas públicas. A avaliação da educação representa uma das formas mais significativas das políticas educacionais atuais, em níveis nacional, local e transnacional.

Porém, conforme Lima (2012) é crucial analisar de forma minuciosa o processo avaliativo com a intensidade, frequência e abrangência das avaliações em larga escala no país. Essa análise não deve se limitar apenas às potenciais contribuições no diagnóstico e regulação do sistema educacional, mas deve considerar principalmente a direção das políticas educacionais que estão sendo promovidas, o ideal de nação que está sendo buscado, os valores que estão sendo priorizados e a formação da subjetividade e identidade social que estão sendo estabelecidas tanto nas escolas quanto na sociedade.

De acordo com Ball (2002), em sua análise sobre as bases políticas que sustentam as mudanças na educação, ele destaca que a performatividade é o método de controle que transforma os resultados dos indivíduos em exemplos de qualidade e valor desses indivíduos. A avaliação, segundo essa visão, é uma ferramenta política alinhada com a performatividade. Nesse sentido, o autor argumenta, ressaltando o objetivo e propósito pretendidos por tais políticas tecnológicas.

Afonso (2009) afirma que os meios de transformação técnica e estrutural das organizações não são apenas os meios pelos quais os professores são atualizados e transformados, mas também mecanismos para reformular o papel do professor. Em outras palavras, visa aprimorar e atualizar as habilidades e características essenciais do professor.

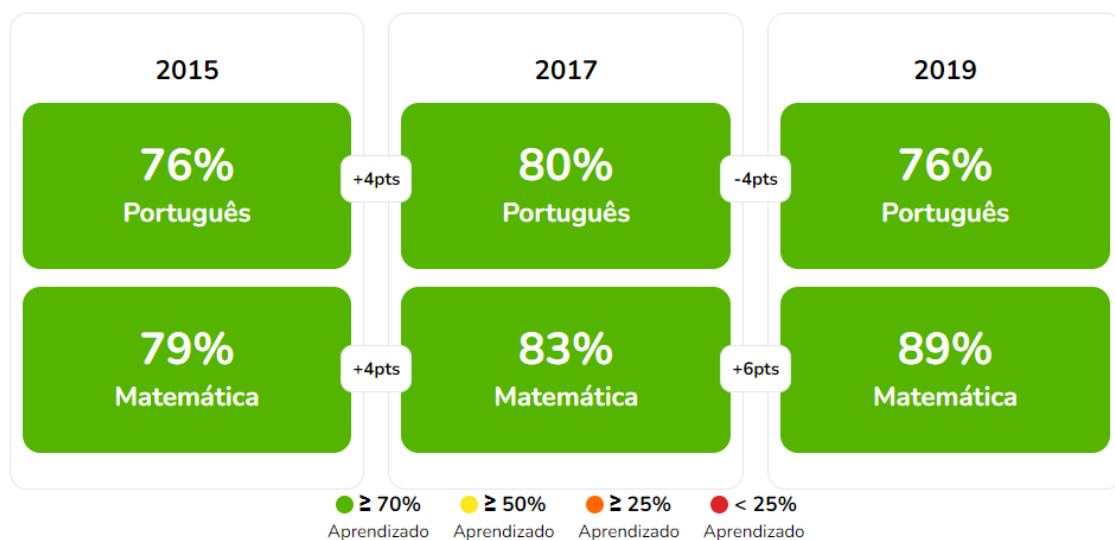
Afonso (2009) também mostra que a instituição educacional, influenciada pela necessidade de competição, busca orientar o docente a realizar a avaliação do aprendizado em sala de aula de maneira similar à avaliação em grande escala: por meio de testes e questionários, concentrando-se apenas nos resultados finais, seguindo os

critérios das avaliações padronizadas aplicadas nacional ou estadualmente, sem considerar a importância de analisar o processo de desenvolvimento da aprendizagem pelos alunos.

1. Os indicadores da Escola Municipal Gilberto Lex

A seguir, vamos apresentar os indicadores da Escola Municipal Gilberto Lex, para mostrar a evolução deles nos últimos anos:

Figura 1: Resultado do SAEB na Escola Municipal Gilberto Lex em 2015, 2017 e 2019



Fonte: Quedu (2021).

Para que os alunos da escola em análise obtivessem bons resultados no Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), a escola precisou adotar uma série de medidas. Inicialmente, foi essencial desenvolver um planejamento curricular que estivesse alinhado com as competências e habilidades avaliadas pelo SAEB, assegurando que os conteúdos trabalhados estejam de acordo com as expectativas de aprendizagem. Para isso, a escola se apropriou dos descritores do SAEB e adaptou seu currículo à essa perspectiva.

A escola também passou a realizar avaliações formativas simuladas de forma regular, acompanhando o progresso dos alunos ao longo do ano letivo e identificando áreas que demandam reforço. Para tanto, a escola oferece formação continuada aos professores, capacitando-os a utilizar metodologias de ensino eficazes e a interpretar

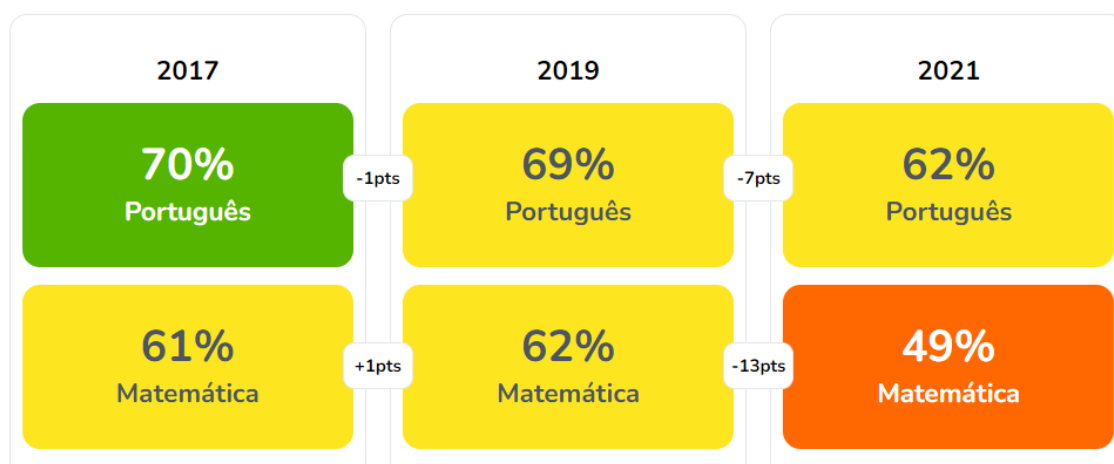
os resultados das avaliações para ajustar sua prática pedagógica, especialmente o ensino por projetos.

Justamente por meio das metodologias ativas a escola implementou intervenções pedagógicas direcionadas aos alunos oferecendo reforço escolar e tutoria. Ainda, a escola criou um ambiente de aprendizagem estimulante e acolhedor, com projetos que promoviam a participação ativa dos alunos. Para isso, o envolvimento dos pais ou responsáveis no processo educacional também foi valorizado, pois eles fornecem feedback sobre o desempenho dos alunos e foram ser incentivados a participar das atividades escolares.

Menezes Filho *et al* (2008) afirma que o estado de São Paulo, em sua gestão, procura constantemente melhorar o acompanhamento das instituições de ensino públicas. Através da criação de um indicador similar ao IDEB, foram determinadas metas individuais para cada escola a serem alcançadas ao longo do tempo. O êxito na concretização dessas metas pelas escolas é utilizado como critério para premiar todos os profissionais que nelas atuam. Além disso, a sociedade civil tem demonstrado interesse nesse tema, como o movimento "Compromisso Todos Pela Educação", que estabelece padrões de desempenho educacional que 70% dos estudantes brasileiros devem atingir até 2022.

Vamos comparar alguns resultados para mostrar como a escola efetivamente se destaca dentro do contexto nacional e estadual:

Figura 2: Resultado do SAEB para o Estado de São Paulo de 2017 a 2021:

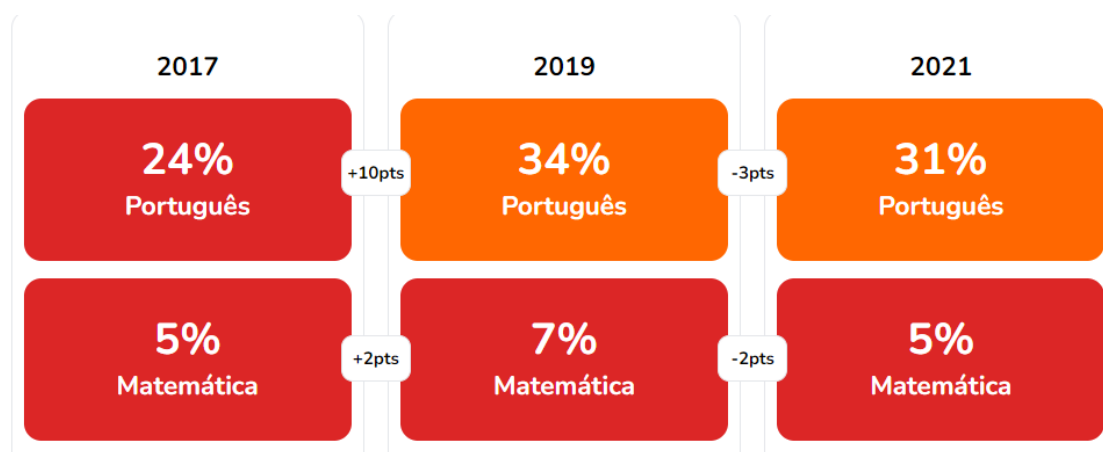


Fonte: Quedu (2021).

A tonalidade alaranjada é indicativa de que uma parcela menor que a metade dos discentes apresenta um rendimento que atende às expectativas. Em contrapartida, o matiz avermelhado aponta que a maior parte dos educandos não alcançou um patamar aceitável de conhecimento. Dessa maneira, é possível inferir a partir das tonalidades que a Escola Municipal Gilberto Lex supera a média do estado.

Analisando a média do país, podemos observar o progresso da instituição de ensino em relação à realidade brasileira. Dados do SAEB revelam os resultados para o Brasil de 2017 a 2021.

Figura 3: Resultado do SAEB para o Brasil entre 2017 a 2021:



Fonte: Quedu (2021).

Vieira (2020) explorou os dados do SAEB com o objetivo de investigar diversos elementos presentes nas escolas (como a experiência dos professores e os materiais disponíveis), chegando à conclusão de que a disparidade no desempenho entre as escolas no Brasil é atribuída, principalmente, às discrepâncias no contexto socioeconômico médio dos estudantes de cada instituição. Após a eliminação desse impacto, segundo o autor, verificou-se que as discrepâncias no volume e na excelência dos materiais escolares ainda influenciam consideravelmente a disparidade de rendimento entre as instituições de ensino.

De acordo com Albernaz, Ferreira e Franco (2002) um fator que influencia diretamente no desempenho dos alunos é a qualidade da infraestrutura escolar. Isso porque um ambiente de estudo adequado favorece o aprendizado. Para os autores, podemos afirmar que tanto a competência dos professores quanto as condições físicas das escolas têm um impacto importante no rendimento dos estudantes.

De acordo com Simielli (2015) os professores são destacados como o elemento mais significativo dentre os recursos disponíveis nas escolas, devido à sua relevância na influência sobre o rendimento dos estudantes e na alocação de recursos no orçamento escolar. Ao analisar a literatura nacional, percebe-se que o autor aponta que os professores são os responsáveis pelo maior impacto no desempenho dos alunos, de acordo com as características que possuem. O efeito dos recursos e processos evidenciou que, no contexto brasileiro, os resultados escolares são mais influenciados pelos professores do que por outros recursos disponíveis.

Os estudos de Vieira (2020) comprovam que estudantes cujos professores possuem formação acadêmica superior tendem a obter resultados acima da média geral da turma. Em contrapartida, a pesquisa realizada por Albernaz, Ferreira e Franco (2002, p. 471) aponta que o aumento do nível de instrução dos professores beneficia todos os alunos da escola; no entanto, quanto mais elevado o grau de formação dos docentes, maior será a influência do contexto socioeconômico do aluno em seu desempenho acadêmico. Nesse sentido, professores mais capacitados colaboram para o aprendizado de todos os alunos, mas de maneira mais intensa para aqueles com um nível socioeconômico mais alto.

Comparemos agora os resultados da Escola Municipal Gilberto Lex com outras escolas públicas de ensino fundamental I do mesmo município:

Tabela 1: Tarumã – IDBE por escola:

2021 Municipal Anos Iniciais

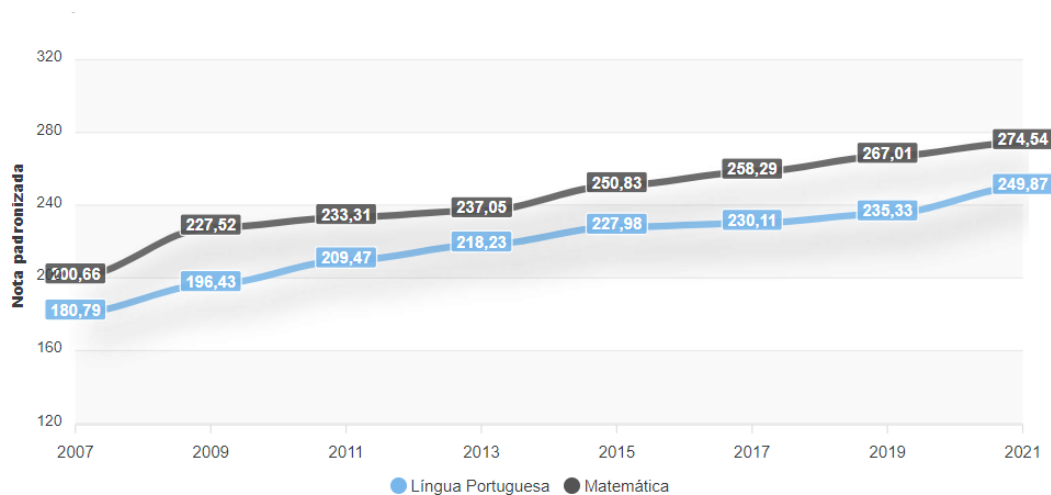
Escola	Aprendizado x	Fluxo	=	IDEB
GILBERTO LEX EM	7,75	1,00	=	7,7
JOSE OSORIO DE OLIVEIRA EM	7,12	1,00	=	7,1
JOSE RODRIGUES DOS SANTOS EM	7,30	1,00	=	7,3
MARIA ANTONIA BENELI EM	6,61	1,00	=	6,6

Fonte: Quedu (2021).

É notável que a escola Gilberto Lex se sobressai em relação às outras instituições de ensino, o que reforça a ideia de que a abordagem pedagógica baseada em projetos contribui para um melhor rendimento dos estudantes.

Vejamos agora a evolução da nota do IDEB para a escola Gilberto Lex ao longo do tempo.

Gráfico 1: Evolução da nota do IDEB na escola Gilberto Lex:



Fonte: Qedu, 2021.

A melhoria substancial no desempenho pode ser resultado das transformações nos modelos de ensino-aprendizagem e da utilização de práticas pedagógicas ativas.

A Metodologia Ativa propõe uma forma de ensino que estimula a participação do aluno na busca pelo conhecimento, através de uma abordagem crítico-reflexiva. Dentro dessa abordagem, destaca-se a utilização de situações-problema (SP) para promover a reflexão do aluno; incentivá-lo a buscar o conhecimento necessário para resolver o problema apresentado; e auxiliá-lo na reflexão e proposição de soluções adequadas. As bases teóricas e práticas da Abordagem Ativa se assemelham à Metodologia da Problematização (MP). Essa abordagem contribui significativamente para explicar o alto desempenho da escola no SAEB.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da Escola Municipal Gilberto Lex só podem ser compreendidos a partir de esforços compartilhados entre a gestão escolar, docentes e comunidade escolar. Contudo, um dos maiores benefícios sem dúvidas foi a implementação de

metodologias ativas, que colocam os alunos como protagonistas da sua aprendizagem e, dessa forma, desempenham melhor nas avaliações.

Bauer, Alavarse e Oliveira (2015) apontam que as avaliações em larga escala atribuem aos professores e às escolas a responsabilidade pelos resultados alcançados, sendo esse processo considerado uma das principais vantagens das políticas de avaliação. A transparência no desempenho das instituições de ensino e a responsabilização dos gestores e professores pelos resultados poderiam incentivar um maior engajamento na melhoria de suas práticas e na promoção da aprendizagem dos estudantes, conforme os critérios estabelecidos. Ao mesmo tempo, essas medidas também podem ajudar a relativizar a responsabilidade dos líderes governamentais.

Ainda, segundo os autores, promovem uma mentalidade de análise dos serviços governamentais e de abertura sobre suas etapas e conquistas. A divulgação dos desempenhos dos estudantes nesses exames possibilita aos pais acompanharem o progresso dos alunos de uma escola específica, o que os ajuda a decidir onde preferem que seus filhos estudem. Além disso, esse processo de avaliação também pressiona as escolas a buscarem melhorias constantes. É viável atribuir aos alunos a responsabilidade por seu próprio aprendizado, incentivando-os a buscarem constantemente aprimorar seus desempenhos e criando estímulos para elevar o nível de aprendizagem

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALBERNAZ, A.; FERREIRA, F.; FRANCO, C. Qualidade e equidade na educação fundamental brasileira. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, Rio de Janeiro, v. 32, n. 3, p. 453-476, dez. 2002.

AFONSO, A. J. Nem tudo o que conta é mensurável ou comparável. Crítica à accountability baseada em testes estandardizados e rankings escolares. *Revista Lusófona de Educação*, Lisboa, v. 13, n. 1, p. 13-29, 2009.

BRASIL. *Plano Nacional de Educação - Lei nº 13.005*, de 25 de junho de 2014. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm. Acesso em: 21 abr. 2024.

FRANCO, A. M. P.; MENEZES FILHO, N. Uma análise de rankings de escolas brasileiras com dados do SAEB. *Estudos Econômicos* (São Paulo), v. 42, n. 2, p. 263-283, abr. 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ee/a/4FSZV8ZJZvknVqbNq4xCYnt/?format=html&lang=pt#ModalHowcite>. Acesso em: 21 abr. 2024.

LIMA, L. C. Elementos de análise organizacional das políticas e práticas de avaliação escolar. In: WERLE, F. O. C. (Ed.). *Avaliação em larga escala: questões polêmicas*. Brasília: Liber Livro, 2012. pp. 15-38.

QEDU. *Use dados – transforme a educação*. Disponível em: <https://qedu.org.br/>. Acesso em: 21 abr. 2024.

SIMIELLI, L. E. R. *Equidade educacional no Brasil: análise das oportunidades educacionais em 2001 e 2011*. 2015. 133 f. Tese (Doutorado em Administração Pública e Governo) - Fundação Getúlio Vargas, São Paulo, 2015.

SOUSA, Clarilza Prado de; FERREIRA, Sandra Lúcia. Avaliação de larga escala e da aprendizagem na escola: um diálogo necessário. *Psicol. educ.*, São Paulo, n. 48, p. 13-23, jun. 2019. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752019000100003&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 21 abr. 2024.

VIEIRA, Ivan Souza. Oportunidades educacionais no Brasil: o que dizem os dados do Saeb. *Est. Aval. Educ.*, São Paulo, v. 30, n. 75, p. 748-778, set. 2019. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-68312019000300748&lng=es&nrm=iso. Acesso em: 21 abr. 2024